

55º Fórum Nacional de Secretários de Planejamento

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Salvador/BA, 06 de Setembro de 2013



PREMISSA BÁSICA

O setor de Transportes como catalisador do desenvolvimento nacional

- Estruturando corredores para escoamento da produção;
- Reduzindo os níveis de ineficiência;
- Estimulando maior participação da hidrovia e da ferrovia;
- Apoiando a integração da América do Sul e o desenvolvimento do turismo.

SITUAÇÃO ATUAL

Gargalos + Desbalanceamento da Matriz de Transportes geram graves impactos negativos à sociedade (pessoas e economia):

➤ **Custo de Logística:**

- Boston Logistics Group: Brasil = 12% do PIB; EUA = 8% do PIB.
- Fundação Dom Cabral: Brasil = 13% do Faturamento das Empresas
 - Impacto em empresas de bens de capital = 22%
 - Impacto em empresas de construção = 21%
- Banco Mundial: 15,4% do PIB - 2 vezes EUA e > América Latina (Chile e México)

➤ **Resultado:** Perda de Competitividade, Produção e Empregos

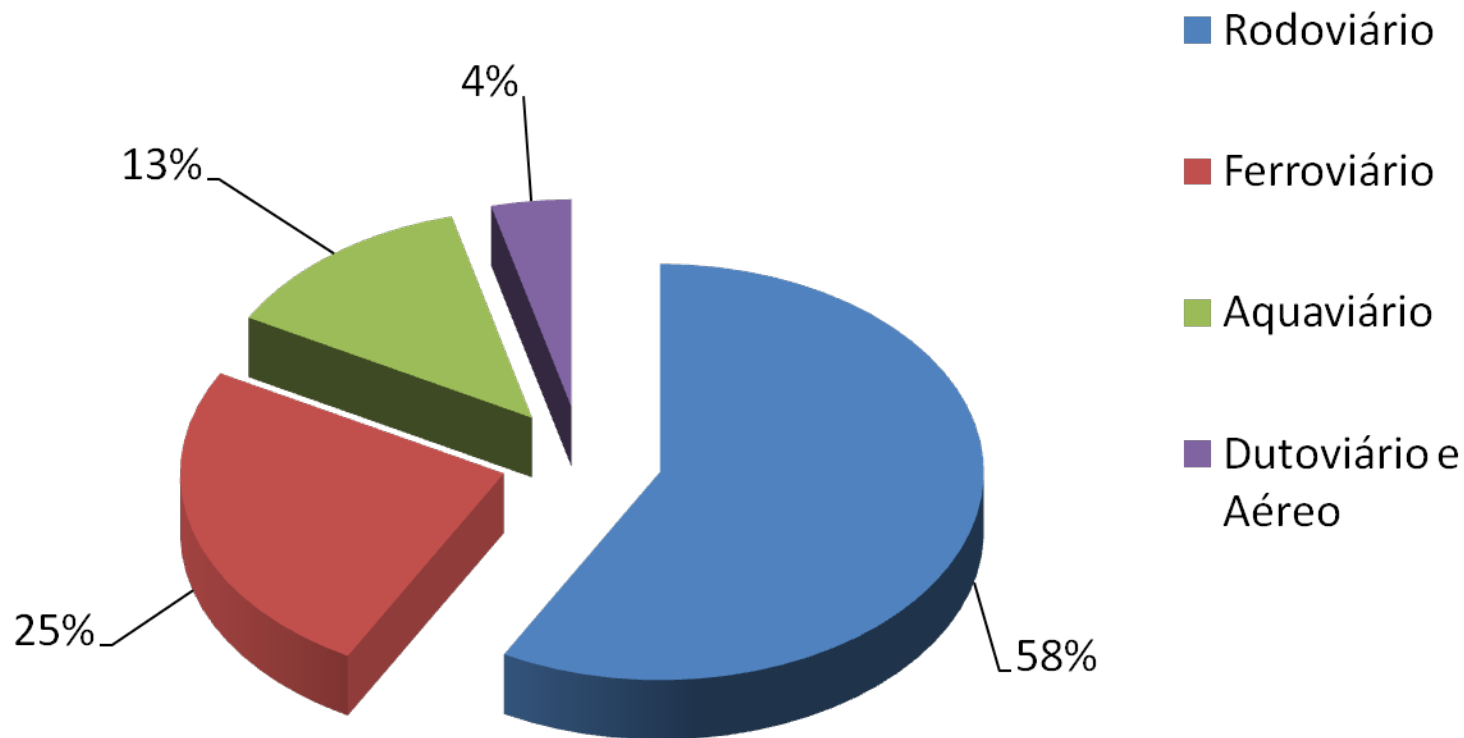
➤ **Agricultura e Mineração:** não otimiza vantagens comparativas

➤ **Indústria:** dificuldades na competição internacional

➤ “Externalidades” Negativas: **acidentes; engarrafamento; poluição.**

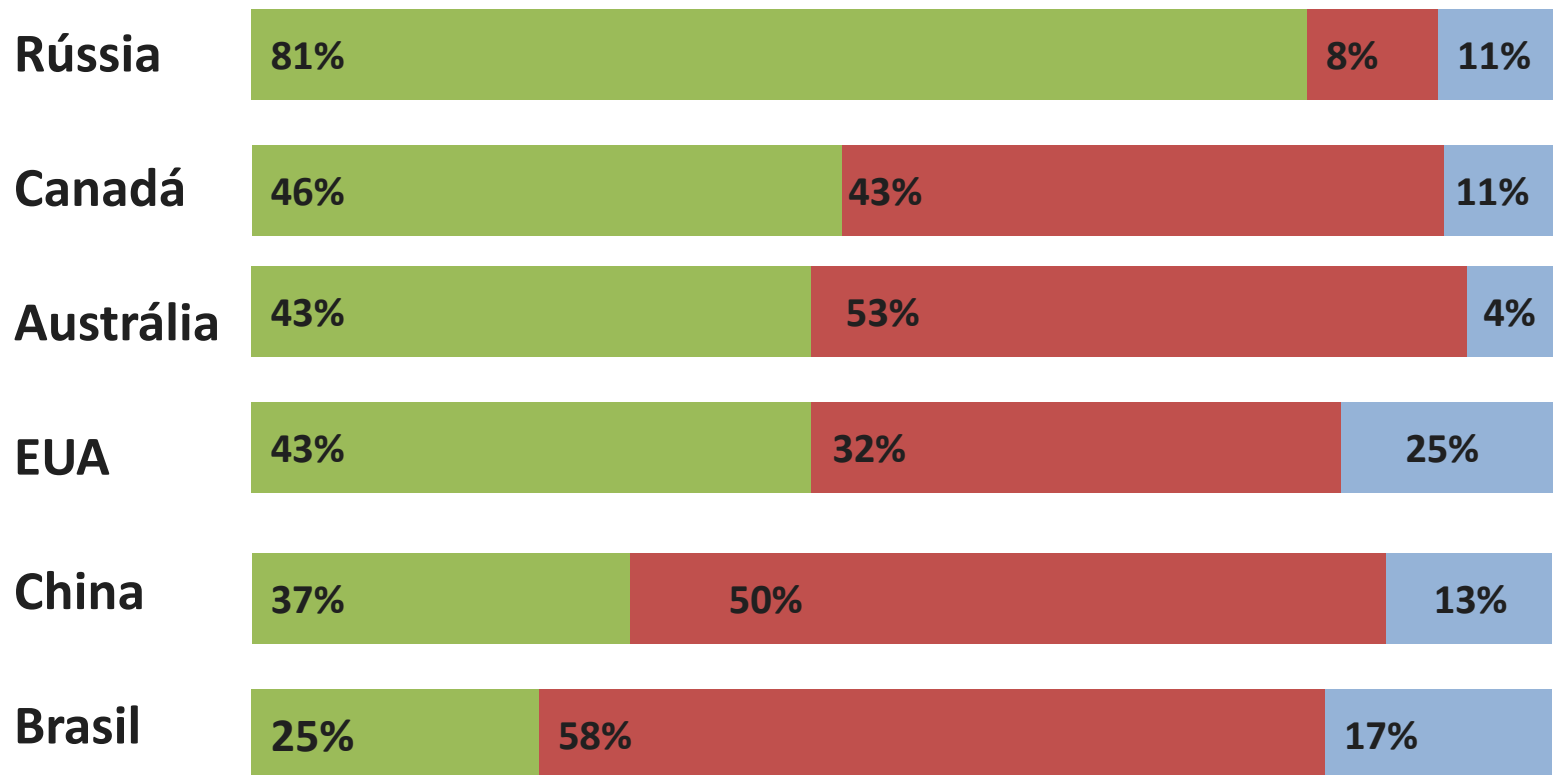
SITUAÇÃO ATUAL

Matriz de transportes desbalanceada



SITUAÇÃO ATUAL

Comparação com países de porte equivalente



Ferrovário

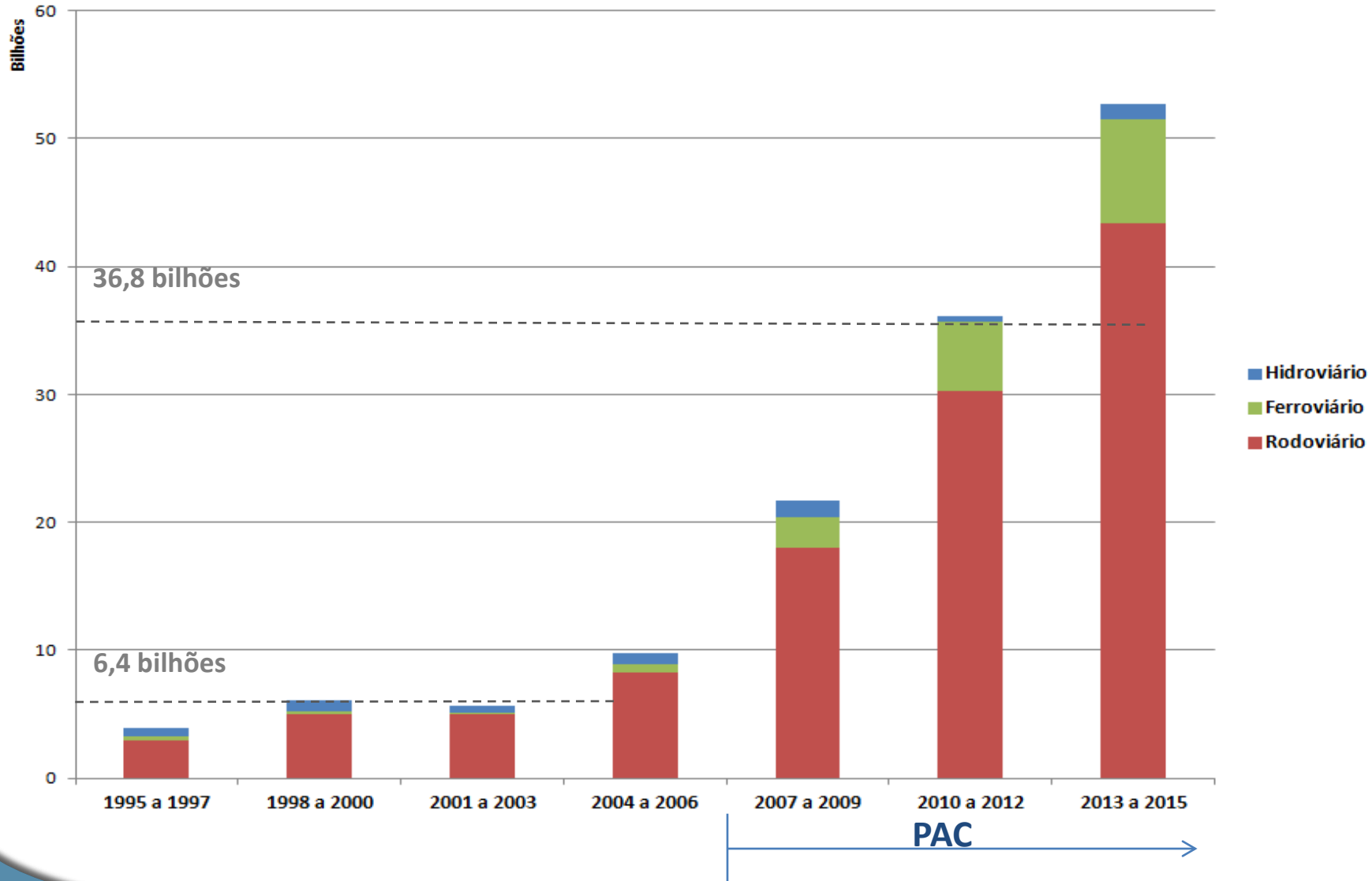


Rodoviário



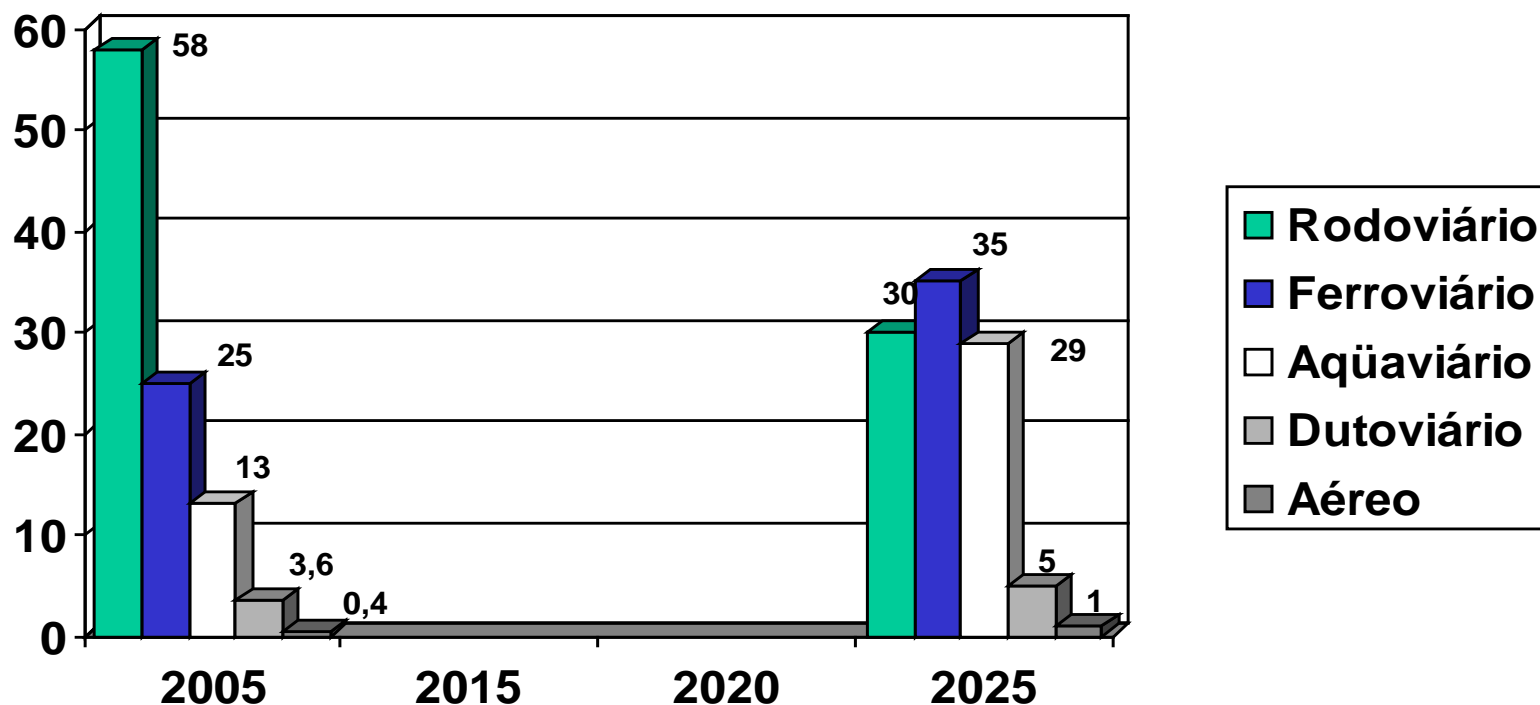
Aquaviário, outros

INVESTIMENTO PÚBLICO RODOVIAS, FERROVIAS E HIDROVIAS (1995 A 2015)



PERSPECTIVA FUTURA

Racionalização da Matriz de Transportes do País



Fonte: Processamento PNLT, considerando consumo de energia

AÇÕES PARA INCREMENTO NA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

☐ Ações de Curto Prazo



- Estudo de oportunidades em investimentos em infraestrutura de transportes;
- Diagnóstico dos principais gargalos identificados na atual infraestrutura de transportes.

☐ Ações de Longo Prazo

- Plano Nacional de Logística Integrada – PNLI, que visa, para os próximos anos, prover o país de uma logística eficiente.

Ações de Curto Prazo

ESTUDO PARA CORREDORES ESTRUTURANTES

OBJETIVOS DO ESTUDO

Contexto

- Necessidade de **investimentos em infraestrutura**;
- Existência de **gargalos** importantes a serem vencidos.

Questão chave

- **Nível de investimentos** em infraestrutura nos próximos anos?
- **Projetos prioritários** para investimentos em transportes?

Foco do trabalho

- Projetos de infraestrutura para **melhoria da eficiência logística**;
- **Visão integrada multimodal**.

BASE DO ESTUDO

Estudadas as **dez cadeias produtivas mais representativas**¹ em valor bruto de produção e volume movimentado;

Setores presentes em **todo o Brasil** e demandantes de todos modais;

Representam **~80% do volume** de movimentação nos portos e ferrovias.

SETORES SELECIONADOS

Agropecuária

Cana-de-açúcar
(Açúcar e Etanol)

Soja

Fertilizantes

Bovinos

Milho

Indústria

Derivados de
petróleo

Minério de
Ferro ► Aço

Automóveis
(Carros, Ônibus,
Caminhões)

Cimento

Papel e Celulose

1) Fonte: IBGE; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; ANTF; BNDES; Análise time de projeto. Utilizados dados de 2010.

MAPEAMENTO DOS POLOS, PROJEÇÕES E GARGALOS DE LOGÍSTICA

Pesquisa sobre cada setor e suas necessidades de transporte de carga:

Análise da dinâmica de negócios:

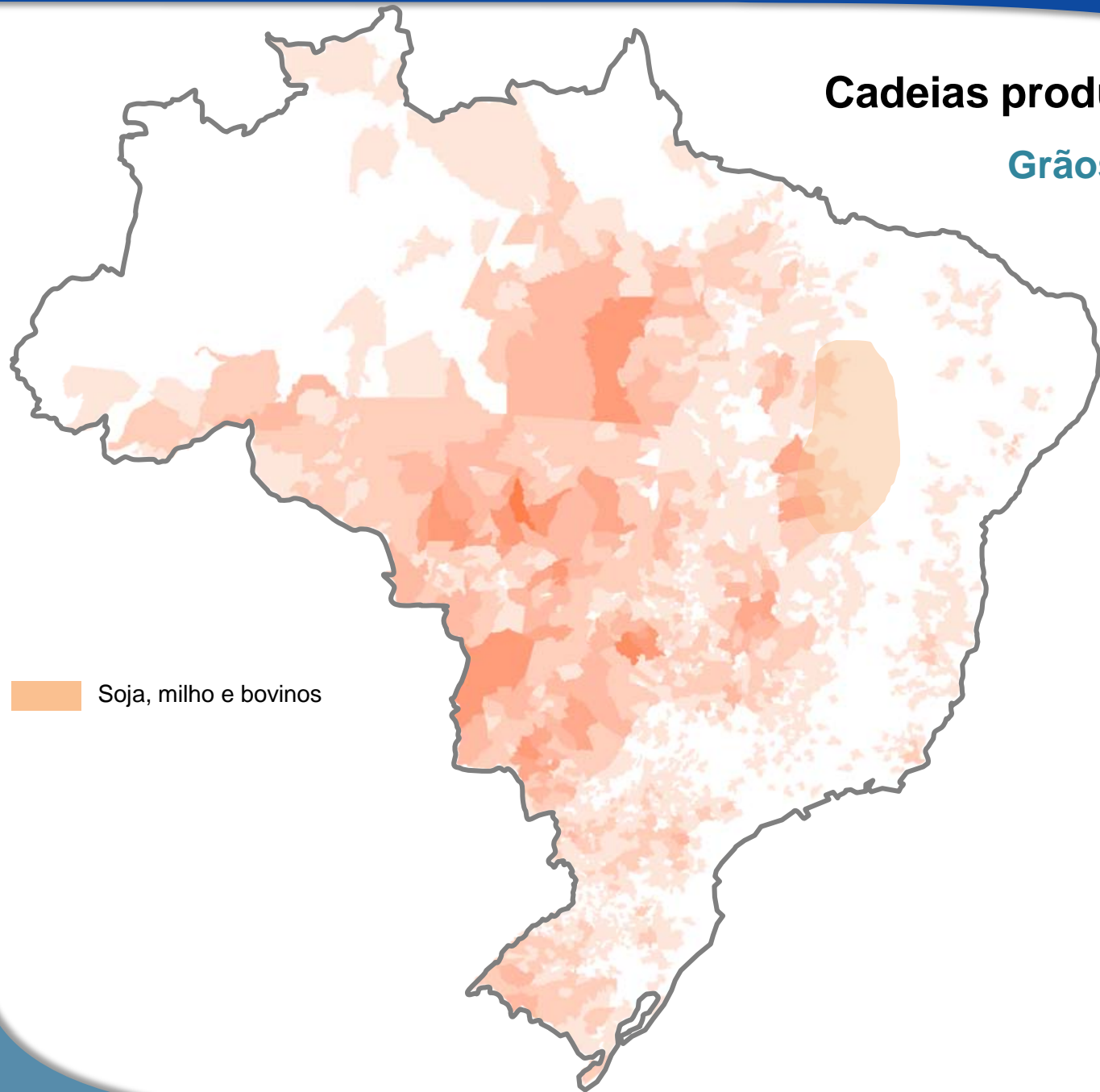
- **Cadeia de valor:** insumos, produtos e volumes associados
- **Distribuição geográfica** da produção e do consumo
- **Motivadores de crescimento e projeções** (10 anos)

Perfil da logística do setor (mapeamento):

- **Principais fluxos** domésticos, de exportação e importação
- **Principais rotas** utilizadas (rodo / ferro / hidro / portos)
- **Principais gargalos** logísticos apontados para cada setor

Cadeias produtivas estudadas

Grãos e Bovinos



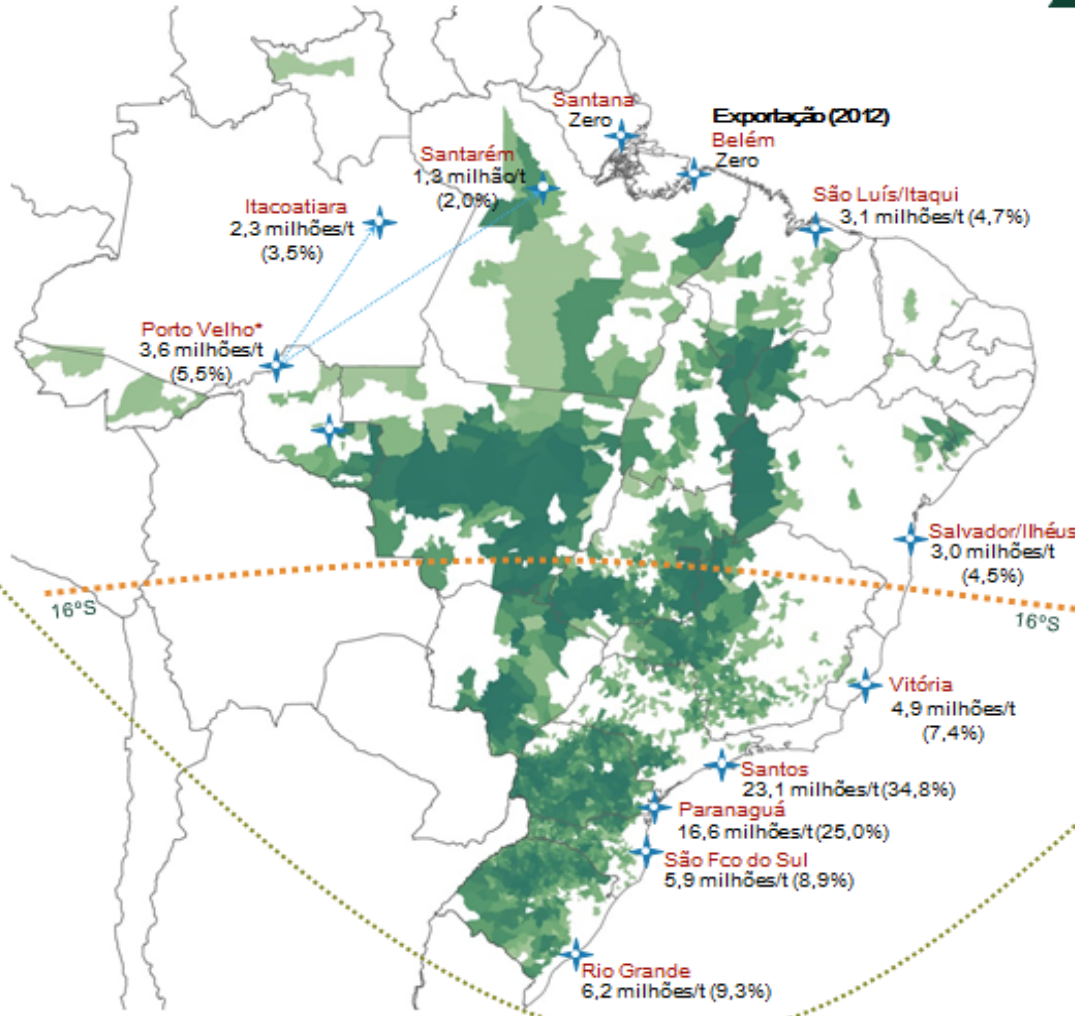
Soja, milho e bovinos

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO SOJA E MILHO

2012

Produção Brasil
139,3 milhões/t

- Produção**
80,3 milhões/t
= 57,6%
- Consumo Interno****
15 milhões/t
- Exportação**
9,7 milhões/t
= 14,6%
- Excedente**
55,6 milhões/t

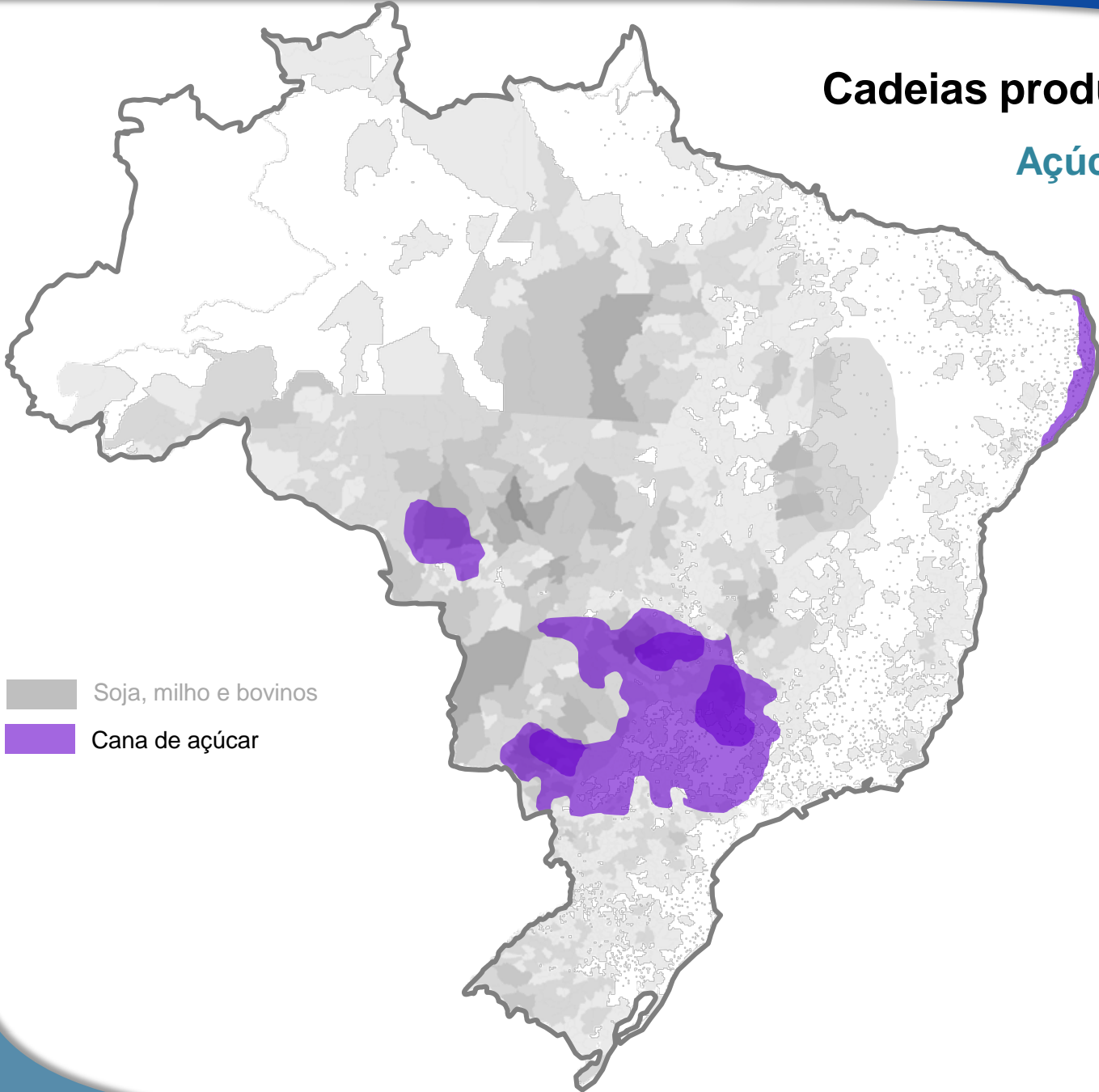


- Produção**
59,0 milhões/t
= 42,4%
- Consumo Interno****
57,9 milhões/t
- Superávit**
1,1 milhão/t
- Excedente Recebido (regiões N, NE e CO)**
55,6 milhões/t
- Exportação**
56,7 milhões/t
= 85,3%

■ Produção de soja e milho > 5 mil toneladas
 * Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)
 ** Valores estimados do consumo interno
 Fonte: Produção (CONAB, Safra 2011/2012) e Exportação por Porto (SECEX, 2012)

Cadeias produtivas estudadas

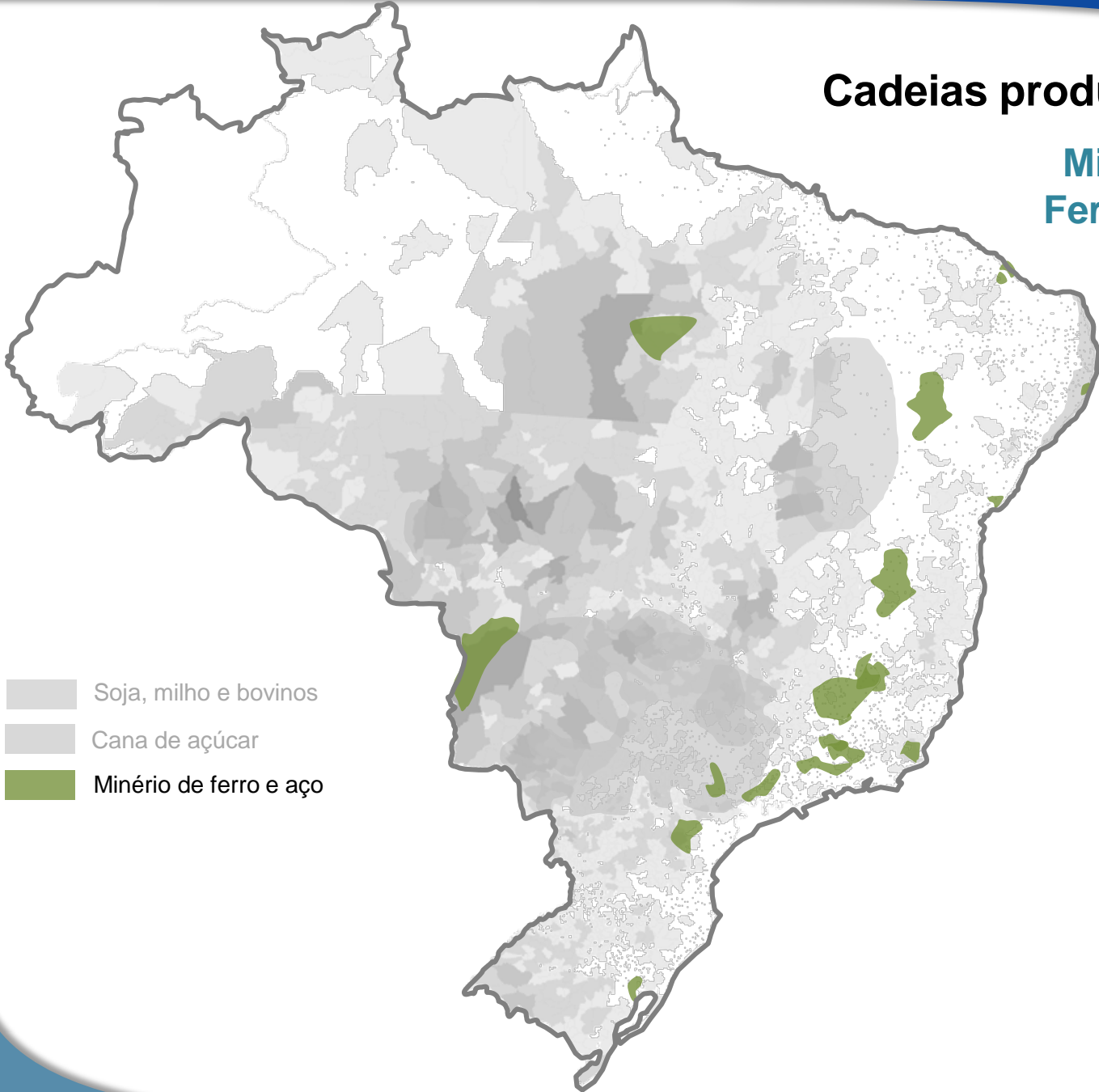
Açúcar e etanol



Soja, milho e bovinos
Cana de açúcar

Cadeias produtivas estudadas

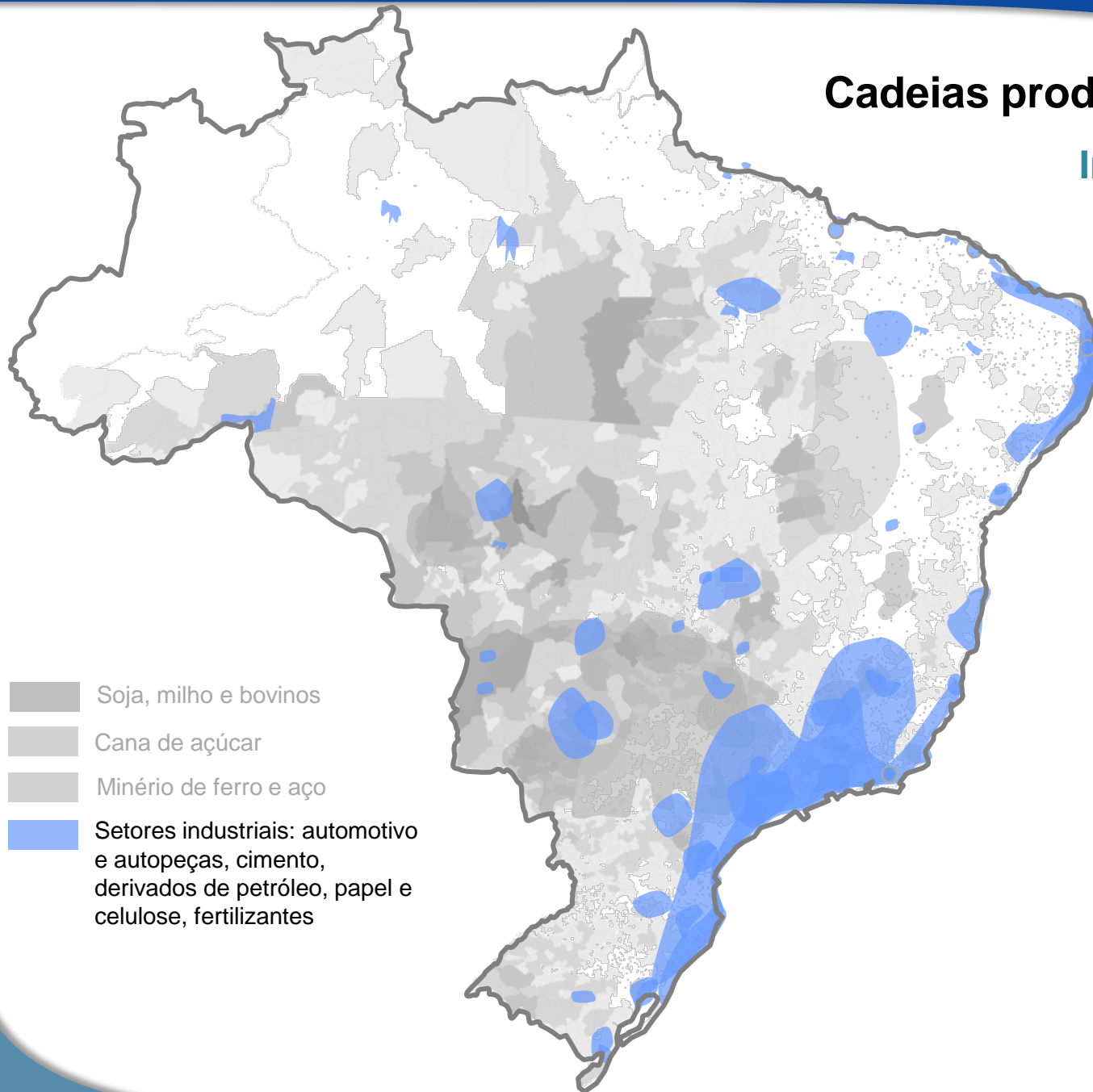
Minério de Ferro ► Aço



- Soja, milho e bovinos
- Cana de açúcar
- Minério de ferro e aço

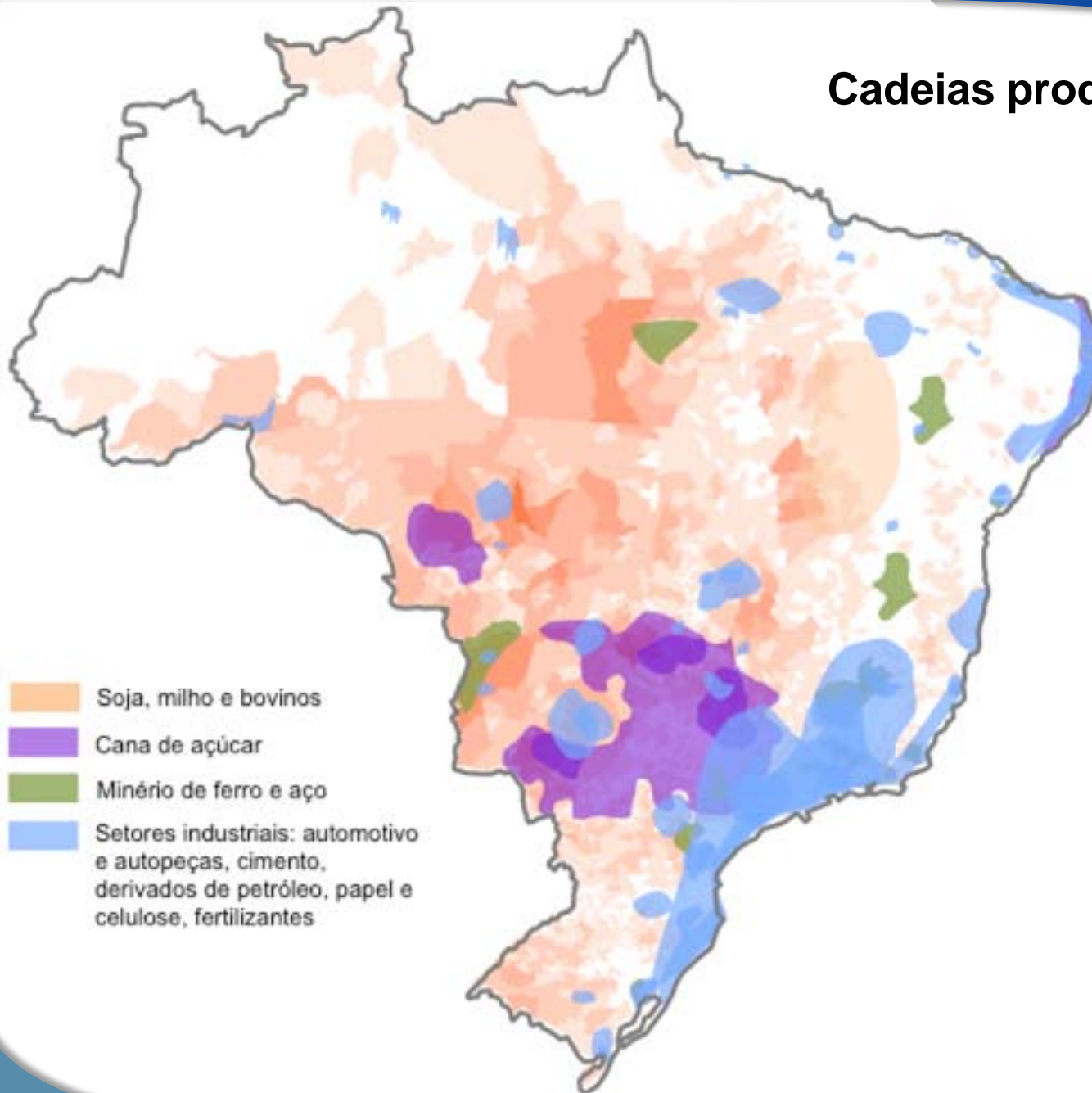
Cadeias produtivas estudadas

Indústria



- Soja, milho e bovinos
- Cana de açúcar
- Minério de ferro e aço
- Setores industriais: automotivo e autopeças, cimento, derivados de petróleo, papel e celulose, fertilizantes

Cadeias produtivas estudadas



A PARTIR DA ANÁLISE DE CADEIAS, FORAM MAPEADOS OS PRINCIPAIS CORREDORES LOGÍSTICOS DO PAÍS



- 1** Amazônico
- 2** Centro-Norte
- 3** Minério exp. – Carajás
- 4** MAPITOBA
- 5** Nordestino
- 6** Integração Nacional (Terrestre e marítimo)
- 7** Centro-Sudeste
- 8** Paulista
- 9** Minério e Aço – Sudeste
- 10** Sudeste Industrial
- 11** Paraná e Sta. Catarina
- 12** Rio Grande do Sul
- 13** Mercosul e Bioceânico

PORTFÓLIO DE PROJETOS A PARTIR DOS ESTUDOS E PLANOS DISPONÍVEIS

Analizados mais de 20 relatórios e identificadas mais de 4 mil sugestões

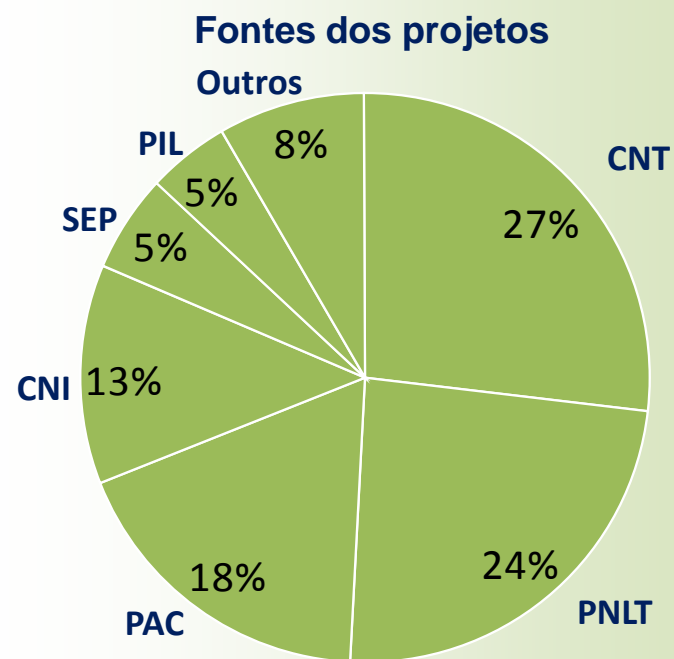
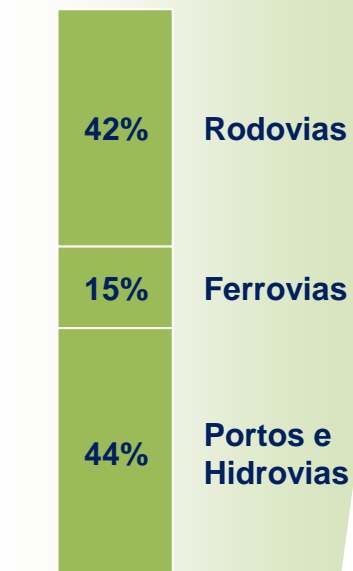
>20 relatórios

Levantamento dos projetos

- PNLT
- PNLP
- Planos Mestres Portuários
- PNIH
- CNI
- CNT
- IIRSA
- ...
- PIL

4.114 projetos

Compilação da lista de projetos

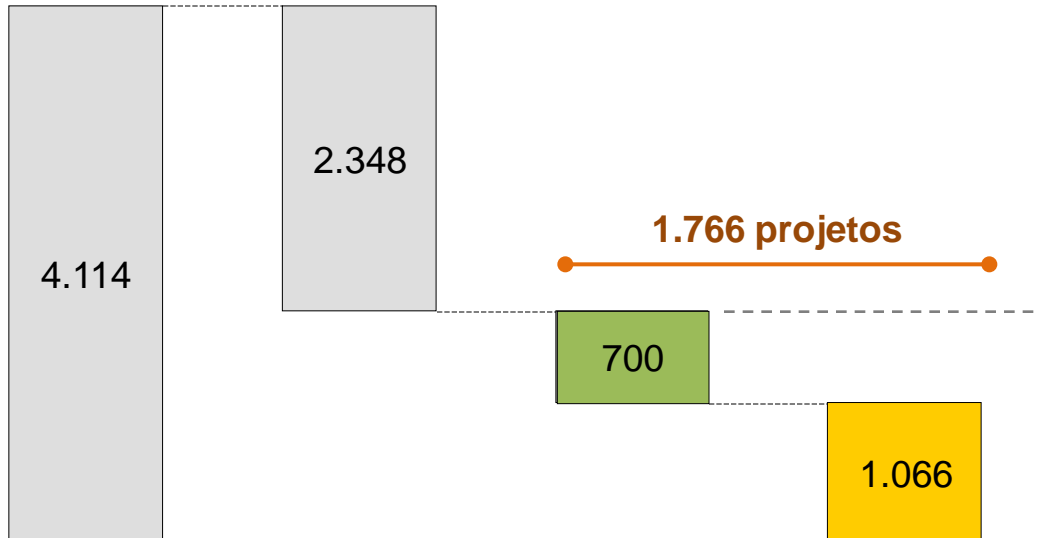


Outros: IIRSA, PNTH, PNIH, IBP, BNB, PPA, ANTAQ, PROSEFER e EPL

ANÁLISE DOS PROJETOS

Organização da análise de projetos

4.114 projetos



Projetos compilados

Excluídos

Comprometidos
Projetos do PAC e PIL

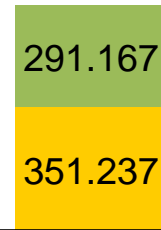
Foco do Estudo

Projetos duplicados, poucas informações, transporte exclusivo de passageiros, ou não constituem obras de infraestrutura

□ Sem info. de investimento ■ Comprometido ■ Sugerido & Não comprometido

Investimento necessário (Valores preliminares)

INVESTIMENTO
R\$ (MI)



642.404

RESUMO DE INVESTIMENTOS POR MODAL

Valores em R\$ Bi	Projetos comprometidos PAC / PIL (foco em carga)	Investimentos adicionais necessários
Modal		
Rodovias	113	116
Ferrovias	113	103
Hidrovias	1	87
Portos	63	47
Total (R\$ Bi)	290	353

CATEGORIZAÇÃO DOS 1.066 PROJETOS

Projetos Estruturantes

- Principais vias de ligação do País
- Alto carregamento
- Complementação dos projetos do PAC e PIL

Projetos Complementares

- Projetos relevantes no médio ou longo prazo
- Aumento da capilaridade de vias estruturantes

Demais Projetos

- Baixo carregamento
- Investimento alto com demanda não comprovada
- Dependência de obras em países vizinhos (Mercosul)

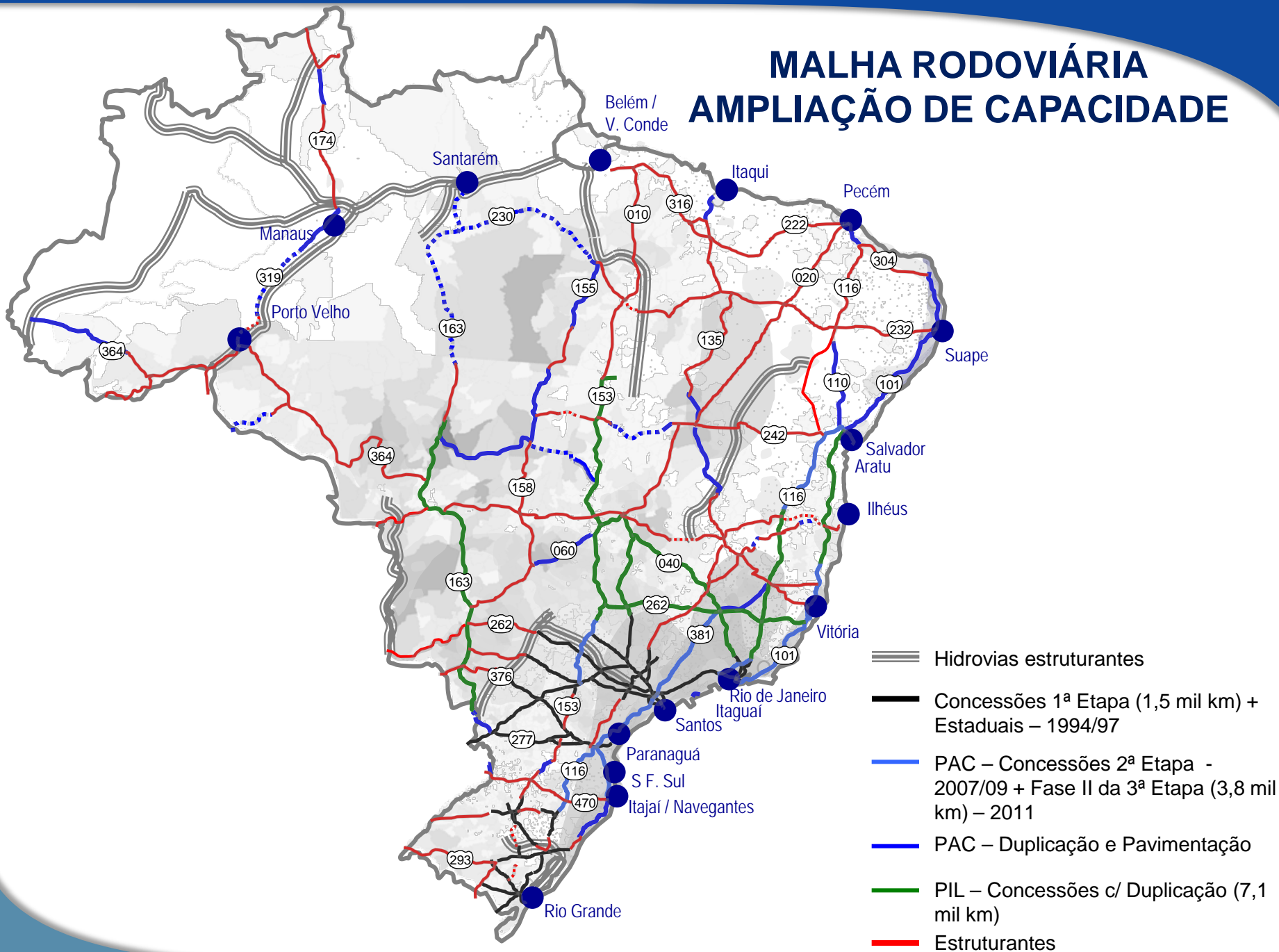
Resultados

Cadeias produtivas

X

Infraestrutura de Transporte

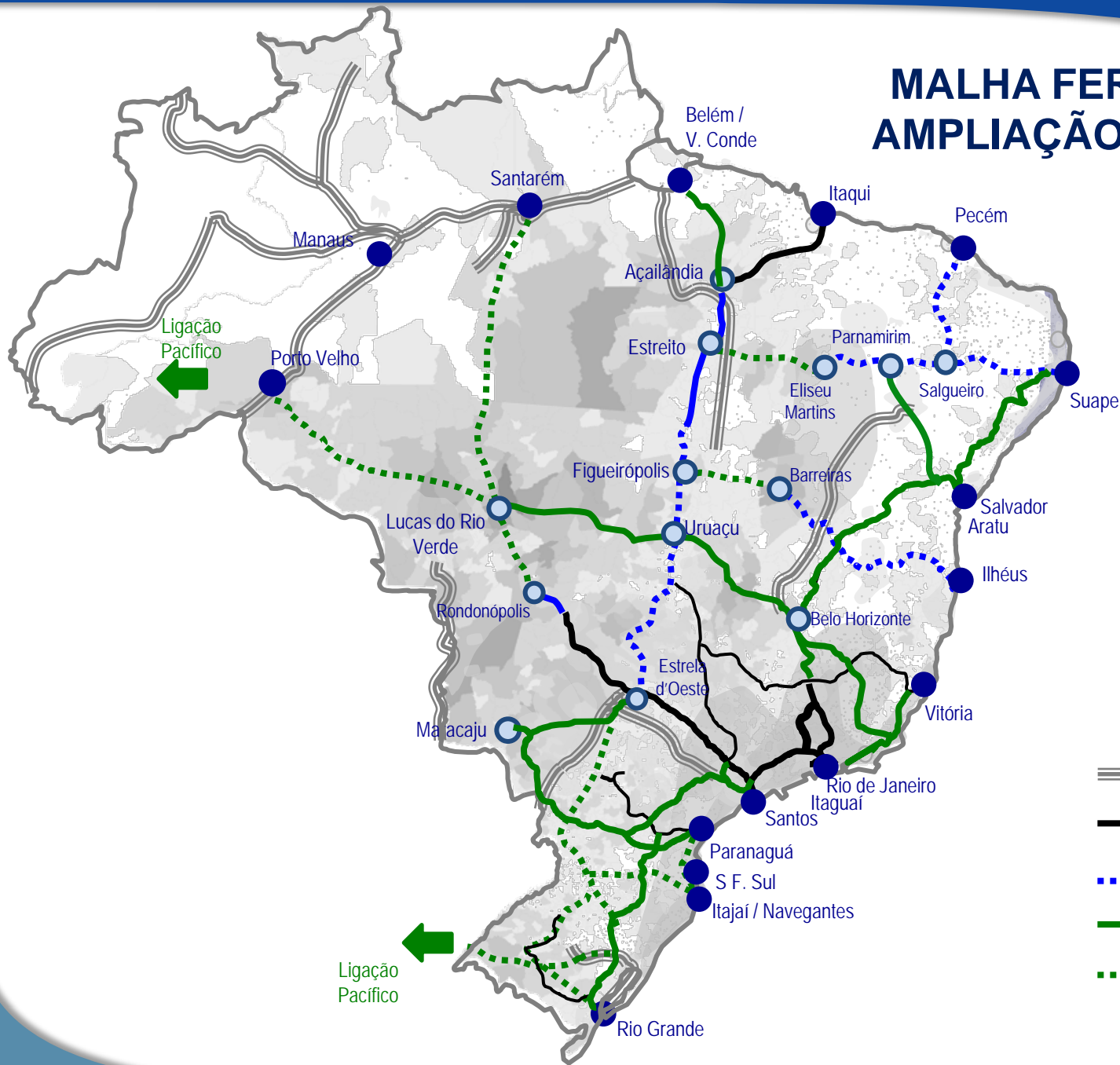
MALHA RODOVIÁRIA AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE



CRONOGRAMA DO PIL - RODOVIAS

PIL RODOVIAS				
Trecho	Extensão	Publicação	Leilão	Contrato
BR-262/ES/MG	375,6	31/07/2013	18/09/2013	09/12/2013
BR-050/MG/GO	436,6	31/07/2013	18/09/2013	09/12/2013
BR-101/BA	772,3	29/08/2013	23/10/2013	10/01/2014
BR-153/GO/TO+TO-080	814,0	26/09/2013	25/11/2013	15/02/2014
BR-060/153/262	1.176,5	26/09/2013	25/11/2013	15/02/2014
BR-163/MS	847,2	25/10/2013	20/12/2013	10/03/2014
BR-163/MT+MT-407	850,9	25/10/2013	20/12/2013	10/03/2014
BR-040/DF/GO/MG	936,8	04/11/2013	17/12/2013	10/03/2014
BR-116/MG	816,7	04/11/2013	17/12/2013	10/03/2014
TOTAL	7.026,60			

MALHA FERROVIÁRIA AMPLIAÇÃO DA MALHA



- ≡≡≡ Hidrovias Estruturantes
- Malha Explorada
- Malha - PAC
- Malha - PIL
- Em Estudo

CRONOGRAMA DO PIL - FERROVIAS

PIL FERROVIAS				
Trecho	Extensão	Publicação Edital	Leilão	Contrato
Ouro Verde - Estrela D´Oeste - Dourados	1.341	21/10/2013	20/12/2013	21/03/2014
Lucas do Rio Verde - Campinorte Palmas - Anápolis	1.920	28/10/2013	27/12/2013	31/03/2014
Maracaju - Lapa	990	11/11/2013	10/01/2014	11/04/2014
Rio de Janeiro - Vila Velha	557	18/11/2013	17/01/2014	18/04/2014
Feira de Santana - Ipojuca	943	25/11/2013	24/01/2014	25/04/2014
Uruaçu - Campos	1.706	29/11/2013	29/01/2014	30/04/2014
Mairinque - Rio Grande	1.667	05/12/2013	05/02/2014	06/05/2014
Feira de Santana - Parnamirim	580	09/12/2013	07/02/2014	09/05/2014
Belo Horizonte - Candeias	1.561	12/12/2013	12/02/2014	13/05/2014
Lapa - Paranaguá	150	30/12/2013	28/02/2014	03/06/2014
Ferroanel Sul	53	12/01/2014	14/03/2014	17/06/2014
Açailândia - Barcarena	457	Aguardando TCU		
TOTAL	11.469			

Ações de Longo Prazo

PNLI – PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA INTEGRADA

PLANO NACIONAL DE LOGISTICA INTEGRADA – PNLI

Objetivo: Prover o país de uma logística eficiente para os desafios do crescimento.

- **Estudo do segmento de transportes** – Identificação dos padrões de serviço da infraestrutura de transporte;
- **Implantação de sistema de simulação da rede** – Projeção de tráfego e padronização para futuros projetos;
- **Monitoramento dos padrões de serviços da malha** – Identificando os desvios em relação ao padrão estabelecido no Plano;
- **Identificação dos gargalos existentes** – Quantificação dos investimentos prioritários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- O Governo Federal vem promovendo a qualificação, recapacitação e modernização da infraestrutura de transportes, tendo como meta a redução do custo logístico e o aumento da produtividade dos serviços de transporte.
- O processo de planejamento e a carteira de empreendimentos de transportes permitirão a eliminação de gargalos.
- As iniciativas estão sendo estruturadas em um processo integrado com os Governos estaduais e sociedade, e visam fortalecer o desenvolvimento regional e contribuir para redução das desigualdades.



CÉSAR AUGUSTO RABELLO BORGES

Ministro de Estado dos Transportes

gabinete@transportes.gov.br

Tel. (61) 2029-7001 / 7002 / 7003

Fax (61) 2029-7876